ANÁLISE DESCRITIVA DAS IDADES DOS NADADORES PARTICIPANTES NOS JOGOS OLÍMPICOS DE PEQUIM 2008

<u>Tiago M. Barbosa</u> ^{1,5}, Mário J. Costa ^{1,5}, Erik J. Mejias ^{1,5}, Daniel A. Marinho ^{3,5}, Hugo Louro ^{4,5}, António J. Silva ^{2,5}

¹ Departamento de Ciências do Desporto, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

INTRODUÇÃO

O estudo teve como objectivo efectuar uma análise descritiva das idades de todos os participantes nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008.

MÉTODOS

Foram analisadas 1101 inscrições (588 masculinas e 513 femininas) em todas as provas dos Jogos Olímpicos de Pequim 2008: 50-m livres (L50), 100-m livres (L100), 200-m livres (L200), 400-m livres (L400), 800-m livres (L800, apenas sexo feminino) 1500-m livres (L1500, apenas sexo masculino), 100-m costas (C100), 200-m costas (C200), 100-m bruços (B100), 200-m bruços (B200), 100-m mariposa (M100), 200-m mariposa (M200). Para identificação das identidades e idade cronológica dos nadadores recorreu-se à consulta das listas finais de resultados disponibilizadas no site oficial dos Jogos Olímpicos de Pequim 2008. A idade cronológica (dia, mês, ano) foi convertida em idade decimal no dia de realização das eliminatórias da prova em análise (Brown e Barrett, 1969). Foram calculadas diversas estatísticas descritivas (média, 1 desvio-padrão, variância, quartis) para todas as provas inseridas no calendário Olímpico. A variância das idades decimais entre sexos para cada prova foi efectuada com recurso à ANOVA a um factor (sexo). O nível de significância foi determinado para P ≤ 0,05.

RESULTADOS

Da análise quartílica verifica-se uma tendência para a mediana da idade decimal, bem como a variância, diminuírem com o aumento da distância nadada em todos os estilos em ambos os sexos. Verificaram-se variações significativas de acordo com o sexo na idade decimal nas provas de L400 (P = 0.01), L1500/L800 (P = 0.02), C100 (P < 0.01), C200 (P < 0.01), B100 (P = 0.02), B200 (P = 0.04), M100 (P = 0.05) e M200 (P < 0.01). Em todos esses casos a idade decimal foi significativamente superior nos nadadores do que nas nadadoras.

DISCUSSÃO

Foi verificada uma tendência para os nadadores das provas mais curtas serem mais velhos do que os das provas mais longas em ambos os sexos. A dispersão das idades foi superior nas provas mais curtas. Numa análise isolada por prova, os nadadores apresentaramse mais velhos do que as nadadoras.

REFERÊNCIAS

Brown T, Barrett MJ. (1969). Tables for decimal age conversion by computer. Aust Dent J. 14(3):197-8.

AGRADECIMENTOS

De Mário J. Costa e Erik J. Mejias à Fundação para a Ciência e Tecnologia pela Bolsa Individual de Doutoramento (SFRH/BD/62005/2009) e pela Bolsa de Integração na Investigação (BII – CIDESD/UTAD) respectivamente.

² Departamento de Ciências do Desporto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

³ Departamento de Ciências do Desporto, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

⁴ Escola Superior de Desporto de Rio-Maior, Rio-Maior, Portugal

⁵ Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, Vila Real, Portugal